



# ABOP

## EDITORIAL

---

Este fascículo da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) reúne um conjunto de nove publicações acerca de diferentes fenômenos, como crenças e fontes de autoeficácia, *locus* de controle e personalidade, adaptabilidade acadêmica e adaptabilidade de carreira. Os artigos também analisam estratégias empregadas pelos diferentes atores envolvidos para lidar com os desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam no contexto de orientação e construção da carreira em diferentes cenários.

São oito relatos de pesquisa e um relato de experiência produzidos por 37 autores, 35 brasileiros, de cinco estados da federação (Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo), e dois estrangeiros (Portugal). O artigo intitulado *Crenças de carreira na transição do ensino superior para o trabalho*, de Alessandra Barros da Universidade de Lisboa, avalia crenças de autoeficácia na transição para o mundo do trabalho e crenças de carreira e empregabilidade em uma amostra composta por estudantes portugueses. A autora destaca a implicação dos resultados para ações institucionais que facilitem essa transição.

O artigo *Fontes de autoeficácia em estudantes do ensino superior*, de Maria Odília Teixeira, também da Universidade de Lisboa, analisa as fontes de autoeficácia em variáveis demográficas, acadêmicas, vocacionais e personalidade de estudantes do 2º ano de diferentes cursos superiores. O estudo indica que as experiências, os estados emocionais, a persuasão, a experiência vicária, a idade e o gênero são variáveis explicativas da autoeficácia, além de discutir implicações dos dados nas intervenções educacionais.

A autoeficácia dos estudantes também é tema do artigo *Locus de controle, personalidade, autoeficácia e aspectos emocionais em aspirantes a piloto* de Manuela Polidoro Lima, Luiza Signorelli, Maria Laura Del Huerto, Thiago Gomes de Castro, Manoela Ziebell de Oliveira, e Tatiana Quarti Irigaray, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em que os autores verificaram a relação entre *locus* de controle, fatores de personalidade, autoeficácia, sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes de graduação em Ciências Aeronáuticas. Os resultados mostram a relação entre os construtos autoeficácia, saúde mental e comportamento de risco.

As autoras Luana Luca, Ana Paula Noronha e Francine N. F. R. Queluz, da Universidade São Francisco, apresentam o relato de pesquisa *Relações entre estratégias de coping e adaptabilidade acadêmica em estudantes universitários*. Para além de contribuir com fundamentos sobre o *coping*, a investigação realizada demonstra correlações entre as estratégias de *coping* e de adaptação acadêmica. Tais resultados contribuem para intervenções visando a integração do estudante ao ensino superior.

O artigo *Avaliação da adaptabilidade de carreira em estudantes de pós-graduação Stricto Sensu* de Leonardo de Oliveira Barros, Thaline da Cunha Moreira, Gustavo Henrique Martins e Rodolfo A. M. Ambiel, da Universidade São Francisco, problematiza a transição profissional de pós-graduandos, especificamente quanto à adaptabilidade de carreira e sua relação com variáveis sociodemográficas e acadêmicas.

O estudo teórico *Contribuições analítico-comportamentais para descrever o repertório de professores universitários eficazes* de Marcelo Henrique Oliveira Henklain (Universidade Federal de Roraima), João S. Carmo (Universidade Federal de São Carlos) e Verônica Bender Haydu (Universidade Estadual de Londrina), focaliza definições sobre educação, ensino e aprendizagem na perspectiva de Skinner; definição de eficácia e critérios na abordagem comportamental; descrição das classes gerais de comportamento culturalmente eficaz para ensinar do professor universitário. A análise apresentada destaca as contingências do contexto em torno da ação docente, desdobra-se em aspectos relevantes a ser considerado na formação do professor universitário, não como um caminho único, mas como parâmetros do repertório para a ação docente.

Dando continuidade aos estudos que investigam esse importante ator da Educação superior, o estudo teórico *Assessoria pedagógica ao docente universitário: uma carreira em construção* de Ligia Bueno Zangali Carrasco, Amanda Rezende Costa Xavier e Maria Antonia Ramos de Azevedo, da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro,



---

discute a formação inicial e continuada do professor do ensino superior e sua prática são trazidas como preocupação central. Ao apontar a importância da formação pedagógica do docente, aponta a necessidade de se legitimar o campo de atuação do assessor pedagógico universitário e fortalecer sua formação.

O relato de pesquisa *Programa de tutoria por pares no ensino superior: estudo de caso* de Carolina Estevam, Ana Julia Basílio, Marina Gregghì Sticca e Fabiana Mares Versuti, da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, apresenta a contribuição de outros autores no processo de tutoria. A investigação inclui a análise da satisfação dos tutores e tutorandos envolvidos no programa, ampliação das habilidades sociais e impacto dessa estratégia em uma disciplina de estágio para o curso de Psicologia.

Fechando o fascículo, a seção Relato de Experiência apresenta a articulação entre o oferecimento de intervenções voltadas aos estudantes e a promoção de experiência de formação em Psicologia por meio do artigo *Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante*, de Fabiana Pinheiro Ramos, Alexsandro Luiz De Andrade, Adriano Pereira Jardim, Juliana Nascimento Lucas Ramallete, Gustavo Pfister Pirola e Caroline Egert (Universidade Federal do Espírito Santo). Os números envolvem: 705 universitários participantes; 86 graduandos de Psicologia vinculados à condução de atividades e de três projetos de extensão voltados aos universitários. As ações descritas suscitam o compromisso com a formação integral dos estudantes e a permanência na universidade.

Desejamos a todos uma excelente leitura! E esperamos que os leitores, provocados pelas contribuições compartilhadas neste fascículo, sintam-se instigados a repensar os atores e fenômenos presentes envolvidos na formação de profissionais e, assim, continuar elaborando soluções que permitam aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que se fazem presentes para a construção da carreira na Educação Superior e demais contextos.

*Manoela Ziebell de Oliveira*, PUC-RS, Editora Chefe  
*Lucy Leal Melo-Silva*, PUC-RS, Editora Convidada